



b) Discussão do desempenho atual em comparação com o desempenho esperado/orçado, com uma análise de tendências

A parcela do orçamento da MB submetida a controle de fluxos orçamentário e financeiro, assim entendidas aquelas que impactam o Resultado Primário do Governo Central (excetuando-se pagamento de pessoal e possível reserva de contingência), foi fixada na LOA para 2019 em R\$ 7.558,7 milhões. Nessa distribuição, o montante de R\$ 1.942,2 milhões foi destinado às Despesas Obrigatórias e R\$ 5.616,5 milhões às Despesas Discricionárias, assim distribuídas: R\$ 2.900,0 milhões para a capitalização da EMGEPRON; R\$ 1.261,7 milhões para as despesas do PROSUB e do PNM; R\$ 23,1 milhões em Emendas Parlamentares Individuais; e R\$ 1.431,7 milhões para as Demais Discricionárias.

Fruto de créditos adicionais obtidos no decorrer do exercício financeiro, a dotação inicial supracitada teve um acréscimo líquido de R\$ 4.689,1 milhões (esse montante desconsidera R\$ 111,9 milhões de créditos especiais de Demais Discricionárias a serem reabertos em 2020), sendo R\$ 31,4 milhões para as despesas Obrigatórias e R\$ 4.657,7 milhões para as Discricionárias. Os créditos adicionais destas últimas foram distribuídos da seguinte forma: R\$ 4.250,0 milhões para a capitalização da EMGEPRON; R\$ 272,8 milhões para o PROSUB e o PNM; e R\$ 134,9 milhões para as Demais Discricionárias. Com esses acréscimos nas despesas Obrigatórias e Discricionárias, a dotação final do exercício atingiu o patamar de R\$ 12.247,8 milhões.

Passaremos a tratar da dotação destinada às programações da capitalização da EMGEPRON (R\$ 7.150,0 milhões), do PROSUB/PNM (R\$ 1.534,5 milhões) e Demais Discricionária (R\$ 1.566,6 milhões), por estarem diretamente relacionadas às despesas correntes e de capital submetidas à discricionariedade da Administração Naval e efetivamente sujeitas às limitações orçamentárias e financeiras, porventura, impostas pelo Poder Executivo. A dotação dessas despesas totalizou o montante de R\$ 10.251,1 milhões.

O Limite de Movimentação e Empenho (LME) para os créditos dessas programações, entendido como sendo o limite estabelecido para o controle do fluxo orçamentário, integralizou a respectiva dotação final, fixando-se no mesmo patamar de R\$ 10.251,1 milhões até o final do exercício.

O LP para 2019, assim entendida a limitação financeira para o exercício, ficou estabelecido em R\$ 10.878,3 milhões. Como o LP da MB foi superior ao LME (R\$ 10.878,3 milhões > R\$ 10.251 milhões), significou a possibilidade de redução do montante da Força inscrito em RP. Tal situação pode ser confirmada pelo pagamento do RP da Capitalização (R\$ 417 milhões), pela redução de R\$ 171 milhões, somando-se as programações de Demais Discricionárias e PAC (PROSUB/PNM); e pela cobertura total dos RP

inscritos e reinscritos no exterior. Dessa forma, pode-se afirmar que este movimento contribuiu para a redução do impacto do montante inscrito no exterior, na gestão financeira da MB em 2020.

Releva destacar que os números ora apresentados permitiram à MB atender suas necessidades mínimas no exercício. Os créditos orçamentários, devidamente lastreados por LME, viabilizaram o atendimento das despesas de custeio e investimento da Força ajustadas à conjuntura econômica do País em 2019. Por sua vez, a disponibilidade de caixa nos montantes citados permitiu o pagamento dos compromissos financeiros assumidos no exercício e, parcialmente, em exercícios anteriores, contribuindo para a melhoria da imagem da instituição, em última análise da União, junto aos fornecedores parceiros.

Pelo exposto, fica evidenciado o esforço contínuo da MB em alinhar suas ações no sentido de buscar o alcance dos objetivos nacionais. Tal fato pode ser evidenciado pela evolução do orçamento ao longo de 2019 que contribuiu para a melhoria da capacidade de preparo e emprego da Força.

